

Distribuição espaço-temporal de formigas do gênero *Crematogaster* atraídas por isca de sardinha em um plantio de jacareúba (*Calophyllum brasiliense*) (Guttiferae) na Amazônia Central

Ana Patrícia Ramos Araújo

Orientadora: Dra. Ana Yoshi Harada

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

As formigas devido sua capacidade adaptativa aos diversos ambientes apresentam alta diversidade, principalmente nas áreas tropicais (Hölldobler & Wilson, 1990; Wilson, 1971). O gênero *Crematogaster* por ser muito diversificado, torna-se complexo taxonomicamente. Neste trabalho pretendemos conhecer a distribuição espaço-temporal, a abundância e a diversidade das espécies de formigas do gênero *Crematogaster* no solo e na vegetação, de um plantio de jacareúba (*Calophyllum brasiliense*). As formigas foram coletadas com auxílio de iscas de sardinha em um plantio de jacareúba de vinte anos, localizado na Estação Experimental de Silvicultura Tropical do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (EEST/Inpa), a 45 km ao norte de Manaus-AM. A área de estudo (49m²), foi subdividida em 7 transectos, distanciados 10 m entre si, onde foram estabelecidos 49 pontos, sendo usado iscas de sardinha sobre o folhicho e vegetação (a cerca de 1 m do solo), e retiradas 1h30 depois. Triou-se o material e identificou-se a nível de morfoespécie. Coletou-se cinco espécies do gênero *Crematogaster* na vegetação, assim como nas coletas de solo (1990-1993). Apesar desse gênero *Crematogaster* ser arbóricola, foi observado maior abundância no solo em relação à vegetação. As espécies foram mais abundantes na estação chuvosa (58%), do que na estação seca (42%); o ano mais abundante da estação seca foi 1993 (43,06%), já na estação chuvosa o ano de 1992 foi o mais abundante (52,46%) – nas coletas de vegetação, em relação as coletas de solo todas as espécies foram mais abundantes na estação seca, exceto para o ano de 1992. No ano de 1993, houve uma diminuição na abundância das espécies *C. brevispinosa*, *Crematogaster* sp2 e *Crematogaster* sp5 durante o período seco, nas coletas de vegetação; já nas coletas de solo também houve diminuição ocorrendo durante a estação chuvosa. As espécies mais abundantes e de maior distribuição temporal foram as espécies *Crematogaster limata* parabiótica e *Crematogaster limata* limata durante todo o período estudado, tanto nas coletas de solo quanto nas de vegetação. Podemos concluir que, ao observamos as coletas de solo e de vegetação, o ano de maior destaque foi 1992, onde as espécies passaram por mudanças climáticas (El Niño).